

ORDEM DO DIA
Veto Total Aposto Ao Projeto De Lei 1673/2012

► **Informações Básicas**

Texto da Ordem do Dia

ANUNCIA-SE A DISCUSSÃO ÚNICA DO **VETO TOTAL APOSTO AO PROJETO DE LEI 1673/2012**, DE AUTORIA DOS DEPUTADOS LUIZ PAULO, SABINO E FELIPE PEIXOTO, QUE CONCEDE ISENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES RELATIVAS À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SOBRE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL, INTERMUNICIPAL E DE COMUNICAÇÃO (ICMS) NAS AQUISIÇÕES DE EMBARCAÇÕES E PRODUTOS DESTINADOS A PESCA ARTESANAL PRATICADAS POR PESCADORES PROFISSIONAIS, NO ÂMBITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

(PENDENDO DE PARECER DA COMISSÃO DE EMENDAS CONSTITUCIONAIS E VETOS)

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Para emitir parecer pela Comissão de Emendas Constitucionais e Vetos, Deputado ...

O SR. LUIZ PAULO – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Um dos autores do projeto, Deputado Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO – Em vez de discursar, mesmo antes do parecer, quero solicitar o voto aos Srs. Deputados. Este Projeto de Lei é do ano de 2012. Eu fiz em coautoria com o então prefeito Sabino, que foi Deputado, e o Deputado Felipe Peixoto, visando que a pesca artesanal do nosso Estado - que é tão vilipendiada - pudesse, somente para a pesca artesanal, para barcos de pequeno porte, ter a isenção de ICMS, como hoje já têm os táxis, ônibus, etc.

O Congresso Nacional, à época, tinha um projeto similar tramitando, em relação ao IPI. No meu entendimento, a pesca em grande escala, de forma industrial, está liquidando a nossa pesca artesanal. E por que esses dois Deputados assinaram o Projeto comigo? Porque Niterói conhece bem esse drama que vive a pesca artesanal e Rio das Ostras também.

Associado a isso, temos sucessivas mortandades de peixes, como as savelhas na Lagoa Rodrigo de Freitas e, recentemente, na Lagoa de Araruama.

É um projeto justíssimo e não há como alegar, como diz justificativa do Veto, invasão de competência. Esta Casa já firmou o conceito mais de vinte vezes, que o Poder Executivo e o Legislativo têm competência para legislar sobre isenção, tanto é que a lei que beneficia 45 municípios com alíquota de 2% teve origem nesta Casa e daqui a 30 dias esta Casa voltará a discutir novos municípios para serem incluídos na Lei que já se chamou “Rosinha”, depois “Cabral” e hoje, “Pezão”.

Se este Veto for consignado pela inconstitucionalidade, terei que passar também a votar pela inconstitucionalidade de autoria de qualquer incentivo fiscal que parta do Deputado. Isto não é justo, não é correto, são dois pesos e duas medidas. Deputados desta Casa que já presidiram, Paulo Melo, Edson Albertassi, André Corrêa - o Deputado Zaqueu Teixeira é testemunha - já foram autores de diversas iniciativas de benefício fiscal. Por que o benefício fiscal só não vai valer para proteger aquele que, realmente, precisa, que é o pescador artesanal?

Por isso, Sr. Presidente, eu quero pedir, não só à bancada do PSDB, mas a todos os Srs. Deputados o voto ‘sim’, pela derrubada do Veto.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – A Presidência irá colher o parecer da Comissão de Emendas Constitucionais e Vetos; depois, abriremos o painel para votação.

Para emitir parecer pela Comissão de Emendas Constitucionais e Vetos, tem a palavra o Deputado André Lazoni.

O SR. ANDRÉ LAZARONI (Para emitir parecer) – Sr. Presidente, pela rejeição ao Veto.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Pela rejeição ao Veto.

Está aberto o processo de votação.

Srs. Deputados, utilizem as suas bancadas.

O SR. THIAGO PAMPOLHA – Peço a palavra para encaminhar a votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Tem a palavra, para encaminhar a votação, o Sr. Deputado Thiago Pampolha.

O SR. THIAGO PAMPOLHA (Para encaminhar a votação) – Sr. Presidente, quero encaminhar pela rejeição ao Veto. Eu acredito que esse Projeto é importantíssimo para todo o Estado do Rio de Janeiro, sobremaneira para

os pescadores artesanais. O que o Deputado Luiz Paulo levantou aqui é de extrema importância. Eu concordo cem por cento com o que foi dito.

Quero pedir a solidariedade dos demais Deputados de rejeitar esse Veto do Governador. Infelizmente nós entendemos que há divergências na área legislativa sobre a competência desta Casa, mas nós não podemos pisar em ovos quando da votação de projetos que versam sobre isenção fiscal. Nesta Casa, Deputados experientes, antigos, já aprovaram leis aqui, até recentemente, que geraram custo para o Estado, despesas para o Estado, portanto, impactando financeiramente no Estado. Por que não falar de isenção fiscal? É uma incoerência aprovarmos este Veto, por esse motivo. Então, eu quero aqui orientar o voto ‘sim’, pela rejeição ao veto.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Para encaminhar a votação pelo PSOL, tem a palavra o Deputado Flávio Serafini.

O SR. FLÁVIO SERAFINI (Para encaminhar a votação) – Presidente, a bancada do PSOL vai votar ‘sim’.

Considero este Projeto importante; uma gota d’água no deserto. Uma gota d’água muito bem-vinda num deserto, porque, infelizmente, nos últimos anos a pesca artesanal nas baías de Guanabara e de Sepetiba teve uma redução de quase 60%, e este Projeto ajuda a sobrevivência da pesca artesanal.

Então, o PSOL vota contra o Veto, a favor do Projeto.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Para encaminhar a votação, pela liderança do Governo, tem a palavra o Deputado Edson Albertassi.

O SR. EDSON ALBERTASSI (Para encaminhar a votação) – Presidente, o Deputado Luiz Paulo falou muito bem sobre a prerrogativa da Alerj em legislar sobre matérias tributárias.

Isso já vem ocorrendo. Ele citou a Lei Pezão, que votamos recentemente. O próprio Fundo Estadual de Combate à Pobreza, uma lei criada nesta Casa, de autoria do Deputado Eduardo Cunha, que hoje é Presidente da Câmara, é uma realidade e ajuda muito o Governo.

Então, de fato, a rejeição deste Veto significa a defesa do parlamento nas prerrogativas de legislar em matérias tributárias. Então, por conta dessa razão, eu vou encaminhar aqui o voto ‘sim’, pela rejeição do Veto.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – A liderança do Governo, encaminha pela rejeição do Veto.

Para encaminhar a votação, pelo PT, tem a palavra o Deputado Carlos Minc.

O SR. CARLOS MINC (Para encaminhar a votação) – Presidente, Deputado Wagner Montes, eu vou encaminhar o voto ‘sim’ pela bancada do PT, mas, mais do que isso, vou fazer uma consideração sobre a importância do Projeto dos Deputados Luiz Paulo, Sabino e Felipe Peixoto.

Na verdade, é um incentivo à pesca artesanal. Define, inclusive, qual é o tamanho dos barcos, das redes que podem ser apoiadas do GPS. Como foi dito, nós já votamos aqui grandes estímulos a empresas muito grandes, a estaleiros, etc. E esse faz uma coisa desse tamanhinho para o pescador artesanal.

Deputado Serafini, não só por causa da poluição, mas por causa da concorrência, da desigualdade, o pescador artesanal vai diminuindo e, com isso, vai diminuindo um peixe mais barato, fresquinho, despoluído, na mesa de todos nós.

Eu tenho várias leis em defesa do pescador artesanal; uma garante as terras em que eles estão há mais de 50 anos, para caixas, pescadores artesanais. Eu sou um fortíssimo aliado da pesca artesanal. E este Projeto dos Deputados Luiz Paulo, Sabino e Felipe Peixoto, que na época, depois de ser Deputado foi Secretário de Pesca, atualmente é de Saúde, é essencial. Eu fico muito contente que o Deputado Edson Albertassi, pela liderança do Governo, encaminhou também o voto favorável. Espero que possamos ter uma votação unânime dando um recado muito claro do Parlamento apoiando o pescador artesanal.

Parabéns aos autores.

O SR. JÂNIO MENDES – Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Deputado Jânio Mendes, para orientar a bancada do PDT.

O SR. JÂNIO MENDES (Para orientação de bancada) – Sr. Presidente, acho que a questão já está mais do que amadurecida, com o encaminhamento favorável à rejeição ao Veto, inclusive, pelo líder do Governo, Edson Albertassi. Eu não tenho dúvidas quanto à rejeição desse Veto. Quero apenas, rápida e humildemente, enfatizar a questão que este Projeto alcança, que é o objetivo deste Projeto. Eu venho de uma comunidade de pescadores, da Cidade de Cabo Frio. As minhas cidades, Cabo Frio, Búzios, Arraial do Cabo, assim como todo o Norte e Noroeste fluminense, nós convivemos, hoje, com uma realidade diferente, assim como hoje, aqui, alcança as cidades de Maricá e Niterói, o pescador artesanal está tendo o seu território de pesca cada vez mais diminuído, pois todas as vezes que se instala uma base, uma plataforma de petróleo, cria-se em seu entorno, num raio de 500 metros, o que chamam

de área de exclusão, de pesca proibida, onde o pescador não pode ir. Com isso, como essas plataformas estão cada vez mais próximas do litoral, o pescador está tendo que ir cada vez mais a águas mais profundas para buscar o seu pescado. E isso, tendo que considerar também que, todas as vezes em que se instala uma base dessas, cria-se um ambiente de alimentação, quer pela alimentação natural que se cria nos cascos das plataformas e navios, quer pelo despejo de comida da população que habita aquelas embarcações. Para ali o peixe é atraído. Com isso, ele vai cada vez mais longe do litoral e o pescador tem que se lançar em águas mais profundas, com embarcações antigas. E é comum a gente ouvir notícias de que uma embarcação está desaparecida. Ela não está desaparecida: ela foi atropelada por um navio. Diariamente, cerca de 300 navios trafegam aqui no nosso litoral nessas plataformas, buscando óleo.

Então, este Projeto tem alcance, porque permite que esse pescador possa renovar a sua embarcação e, com isso, em segurança, ir a águas mais profundas e trazer o sustento da sua família.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Só quero lembrar aos Srs. Deputados, nós temos mais cinco vetos para serem analisados.

Para orientação, pelo PR, por designação do seu líder, Rogério Lisboa, Deputado Márcia Jeovani.

O SR. MÁRCIA JEOVANI – Presidente, a bancada do PR vota ‘sim’, acha louvável este Projeto. Inclusive, nós tivemos uma audiência pública tratando da mortandade de peixes na lagoa de Araruama e precisamos, sim, dar todo esse apoio aos nossos pescadores.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Obrigado, Deputada. Primeira chamada.

(PROCEDE-SE À 1ª CHAMADA NOMINAL)

A Presidência procederá à 2ª chamada.

(PROCEDE-SE À 2ª CHAMADA NOMINAL)

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Proclamo o resultado. Votaram 52 Srs. Deputados: 52 “sim” e zero “não”.

A matéria foi rejeitada.

O SR. SAMUEL MALAFAIA – Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Samuel Malafaia.

O SR. SAMUEL MALAFAIA (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, fico muito contente que o líder do Governo tenha atendido à nossa reivindicação, porque antes estava um pouco refratário para derrubar este Veto, mas também o Deputado Luiz Paulo fez uma explanação muito importante e, assim, derrubamos o Veto, facilitando, desta forma, a vida dos pescadores artesanais.

Votei favorável à derrubada do Veto.

O SR. NELSON GONÇALVES – Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Nelson Gonçalves.

O SR. NELSON GONÇALVES (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, quero parabenizar o Deputado Luiz Paulo e o Deputado Sabino, hoje prefeito, e o Deputado Felipe Peixoto, atualmente Secretário de Saúde, e dizer que votamos “sim”.

Deixo registrado aqui que, ontem, votamos um Veto semelhante a este Projeto que, infelizmente, foi mantido. Gostaria de pedir a orientação da Mesa sobre o meu desejo de reapresentar este Projeto em forma de Projeto de Lei, pois era autorizativo. É possível?

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – A princípio, é possível sim. Aproveito que logo após V.Exa. vai declarar o voto o Deputado Luiz Paulo, que é o nosso guru, um regimentalista, e peço que responda à pergunta de V.Exa. o próprio Deputado Luiz Paulo, que uma deferência especial vai responder a V.Exa.

O SR. NELSON GONÇALVES – Ótimo.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Na minha opinião, é possível reapresentar como Projeto de Lei, mas gostaria de ouvir a opinião do Deputado Luiz Paulo.

O SR. NELSON GONÇALVES – Só para lembrar, foi o Veto exatamente dando isenção de ICMS, IPVA, aos proprietários de veículos de transporte escolar, onde nossa preocupação seria garantir mais segurança e mais conforto ao usuário.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – É um Projeto de V.Exa. e da Clarissa Garotinho?

O SR. NELSON GONÇALVES – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – O Projeto é muito bom.

O SR. NELSON GONÇALVES – Obrigado. Vou reapresentar.

Só justificar também a ausência do Deputado Fabio Silva, que se encontra em Brasília representando a Assembleia Legislativa num evento.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Positivo.

Deputado Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, inicialmente, queria agradecer aos líderes das bancadas, a todos os Srs. Deputados presentes que deram o voto “sim” pela derrubada do Veto ao Projeto que concede isenção de ICMS aos barcos que venham a ser comprados, de pequeno porte, única e exclusivamente para pesca artesanal. Agradeço também à liderança do Governo por ter entendido a magnitude deste Projeto.

O Projeto do Deputado Nelson Gonçalves foi do ano de 2013, que dava isenção de ICMS para o ônibus do transporte escolar. Votamos favorável a essa isenção, porque consideramos que era constitucional e com muito mérito, e nem necessitava de ser autorizativo.

No meu entendimento, Sr. Presidente, o Deputado pode apresentar um novo Projeto, porque este foi um Projeto de outra legislatura, e retirar a parte autorizativa, porque de nada adianta a parte autorizativa. Temos competência para legislar sobre tributos, iniciar a legislação sobre tributos. Se o Executivo vai vetar ou não são outros quinhentos e cinquenta, porque ele pode vetar no mérito ou na forma. Então, o Deputado não só pode, como deve, reapresentar a matéria.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Obrigado, Deputado Luiz Paulo.

Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado João Peixoto.

O SR. JOÃO PEIXOTO (Para declaração de voto) – Quero parabenizar o líder do Governo, Deputado Edson Albertassi, pela sua interferência junto a esse Projeto que é muito importante para os pescadores artesanais. Isso vai dar condição de eles comprarem os seus barcos.

Eu, como sou do interior, sei da dificuldade pela qual os pescadores passam. Então votei “sim”, e com muito prazer.

Tenho certeza de que o Governador vai resolver todo esse problema por meio dessa isenção.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Jorge Felipe Neto.

O SR. JORGE FELIPPE NETO (Para declaração de voto) – Obrigado, Sr. Presidente, Deputado Wagner Montes.

Quero declarar que votamos “sim” ao Projeto que beneficia o pescador, como bom pescador que sou; e chamar a atenção para a questão que este Parlamento tem que atentar. No Rio de Janeiro há uma série de famílias, dezenas de milhares de pessoas que sobrevivem da pesca diretamente.

O Governo Federal não tem sido atento a essa realidade e tem ameaçado extinguir o Auxílio Defeso. Por isso, parabenizo os autores, Deputados Luiz Paulo, Sabino e Felipe Peixoto pela medida e também ao Deputado Edson Albertassi, Líder do Governo, que com sua sensibilidade e a do Governo, articulou esse acordo no melhor sentido de beneficiar a população que vive da pesca.

Outro assunto, Sr. Presidente, é chamar atenção para uma comissão especial protocolada de minha autoria, com a assinatura de 38 Deputados, para acompanharmos a despoluição da Baía de Sepetiba, onde grande parte desses pescadores ganha o seu sustento. É importante que tenhamos foco quanto a essa questão. Nesta Casa, quem quer trabalho tem trabalho. E é claro, fortalecendo, na linha do Deputado Comte Bittencourt, sempre as comissões permanentes, de modo a que depois possamos submeter às Comissões de Saneamento Ambiental e de Meio Ambiente o relatório da comissão especial, e para que resolvamos os problemas ligados a essa categoria profissional.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Marcelo Freixo.

O SR. MARCELO FREIXO (Para declaração de voto) – Sr. Presidente, pescador tem fama de mentiroso, mas os pescadores artesanais são fundamentais na economia do Rio de Janeiro. É muito bom que esse Projeto consiga ser aprovado derrubando-se o Veto.

Mas o mais importante é dizer que não foram poucos os debates envolvendo os pescadores artesanais ao longo da última legislatura, por exemplo, no que diz respeito à companhia siderúrgica do Atlântico, a CSA. A instalação da

CSA que recebeu grandes e grandes isenções acabou com a vida de milhares de pescadores artesanais na Baía de Sepetiba. Naquele momento, o Governo e inclusive esta Casa não tivemos a mesma sensibilidade com o tema dos pescadores artesanais.

Que bom que hoje gozam aqui de grande prestígio nas falas. Espero que nas próximas votações e debates sobre os pescadores artesanais da Baía de Sepetiba esta memória esteja viva.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Wanderson Nogueira.

O SR. WANDERSON NOGUEIRA (Para declaração de voto) – Engana-se quem acha que Nova Friburgo só tem truta. Lá há poucos pescadores, mas nos que existem há uns bem mentirosos, diga-se de passagem.

Essa matéria é de suma importância, principalmente para os municípios de Arraial do Cabo, Búzios São Pedro da Aldeia, Cabo Frio. E por que existe o Parlamento? O Parlamento tem que partir em defesa daqueles que são invisíveis para a sociedade. O Parlamento, o poder público, tem obrigação de incluir os excluídos. E os pescadores artesanais são fundamentais nesse processo e nessa defesa.

Portanto, a Alerj está de parabéns. Seria impossível votar contrariamente, após a brilhante fala do nosso decano, catedrático, Deputado Luiz Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Thiago Pampolha.

O SR. THIAGO PAMPOLHA (Para declaração de voto) – Sr. Presidente, no mesmo sentido, quero parabenizar os autores do presente Projeto de extrema importância para o Estado do Rio de Janeiro.

Parabenizo o Deputado André Lazzaroni pelo voto e o líder de Governo, Edson Albertassi, pela sensibilidade de, junto ao Governo, conceder esse parecer para que pudéssemos votar esse Veto.

Quero aqui, com o mesmo sentido do Deputado Jorge Felipe, que falou da necessidade de se discutir mais especificamente a Baía de Sepetiba, concordar plenamente com ele. Ele sugeriu encaminhar o relatório para a Comissão de Meio Ambiente e Saneamento Básico, para a Comissão de Pesca, do Deputado João Peixoto, para que os pescadores possam participar ativamente desse debate.

A título de informação, recentemente, a Deputada Márcia Jeovani, realizou, pela Comissão de Assuntos Municipais, uma audiência pública para tratar da mortandade de peixes da Lagoa de Araruama. Nós, da Comissão de Meio Ambiente, também pretendemos fazer, no mesmo sentido, uma audiência pública para tratar da mortandade de peixes, tanto na Lagoa Rodrigo de Freitas, como também na Baía de Guanabara. É um tema importante e esta Casa tem que se posicionar, pois é extremamente pertinente no que diz respeito à pesca. Parabéns aos Deputados que votaram ‘sim’ e derrubaram este Veto que impede o progresso da pesca artesanal no Estado.

O SR. PRESIDENTE (Wagner Montes) – Deputado Comte Bittencourt.

O SR. COMTE BITTENCOURT – Presidente, quero justificar o meu não voto. Ainda não peguei o ritmo da chamada de V.Exa. Fui ao meu gabinete atender ao Prefeito de São João da Barra; tentei chegar aqui a tempo da 2ª chamada, mas não consegui. Declaro que, se estivesse em plenário, votaria a favor da iniciativa dos Deputados Luiz Paulo, Sabino e Felipe Peixoto.

Muito obrigado.

O SR. JORGE FELIPPE NETO – Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. WAGNER MONTES – Tem a palavra pela ordem, o Deputado Jorge Felipe Neto.

O SR. JORGE FELIPPE NETO – Eu quero fazer um comentário a respeito do preconceito e da generalização das pessoas e dos fatos. Acho que foi muito mal colocado aqui, diversas vezes, que o pescador é mentiroso. Faço aqui a defesa da categoria, dizendo aos defensores dos chamados Direitos Humanos que individualizem a pena da maneira como deve ser feita.

Obrigado, Sr. Presidente.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/5e90c4ba4ba01e5583257e2800639598?OpenDocument&Highlight=0,pesca>